



A Lightenjin é cada vez mais uma referência nas soluções de iluminação. Estivemos à conversa com o mentor e responsável da empresa, o engenheiro José Mota.

# Design, eficiência e inovação



um importante portfólio de obras realizadas, nas áreas da indústria, da iluminação pública, da hotelaria e do retalho. Entre os espaços de destaque, podemos realçar o Fórum Coimbra, o Campo Pequeno, o The Vine Hotel, a Madeira, o Hospital Privado de Braga, o Hospital da Guarda e diversos espaços comerciais do Grupo Sonae. Internacionalmente, os exemplos de maior relevância estiveram nos estudos para os estádios do Mundial de Futebol da África do Sul e para uma nova cidade portuária na Arábia Saudita.

Sobre aquilo que tem justificado a preferência pela Lightenjin nestas e noutras ocasiões, José Mota fala-nos “do design, da eficiência e da inovação como sendo os três pilares da empresa”. Reforçando este último aspeto, diz-nos que “a Lightenjin sempre se pautou pela apresentação de coisas novas e diferenciadoras”.

A partir de 2014, esta filosofia ganhou uma nova concretização, através da entrada na vertente do desenvolvimento industrial de equipamentos de iluminação. “Nessa altura, tinha deixado de haver o volume de obras que existia no início e essa foi uma das for-

mas que encontrámos de responder a essa nova realidade”, explica. Simultaneamente, a Lightenjin acompanhou também uma nova tendência de mercado, iniciando a criação de sistemas de gestão para a iluminação pública. No seguimento, rapidamente alargou o leque para outras soluções inteligentes em áreas como o controlo de tráfego, a contagem de pessoas ou os sensores ambientais.

Este ímpeto inovador tem sido possível graças a uma equipa jovem, altamente qualificada e multidisciplinar. Atualmente, a Lightenjin conta com 42 elementos. Paralelamente ao investimento nos recursos humanos, outro grande avanço na sua estrutura deu-se, recentemente, com a entrada em funcionamento das suas novas instalações fabris, situadas no Parque Industrial do Casarão e com uma área de 5 mil metros quadrados.

Perante o êxito alcançado nos últimos anos, a Lightenjin encara de forma confiante o seu futuro. Assim, José Mota espera que “daqui por uns anos a empresa seja um dos líderes no setor em Portugal e também uma das referências a nível europeu”.

Desde 2006 que a Lightenjin tem vindo a trilhar um caminho de crescimento sucessivo, não apenas no que diz respeito à sua dimensão no mercado como também quanto às diferentes valências que fazem parte da sua atividade.

Esta empresa, sediada em Valongo do Vouga (concelho de Águeda), entrou no mercado focada apenas na prestação de serviços de consultoria associados ao design de iluminação. Assim se manteve durante os seus anos iniciais, período em que acumulou